

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE TAUÁ, CEARÁ: LEVANTAMENTO INICIAL.

Francisca Erica Alexandre de Oliveira¹, Maria de Lourdes Carvalho Neta²

Apresenta-se um levantamento inicial das características ambientais do município de Tauá, Ceará. Esta visa contribuir com um projeto mais amplo denominado: “O semiárido do Nordeste brasileiro no Antropoceno” («Le Semi-aride du Nordeste brésilien à l’Anthropocène – SANA»), desenvolvido em parceria entre o *Institut de Recherche Pour Le Développement-IRD* através do *Programme Jeunes Équipes Associées à l’IRD-JEAI* e a Universidade Regional do Cariri-URCA, através do Departamento de Geociências/ Curso de Geografia. Realizou-se um levantamento bibliográfico priorizando a coleta de informações sobre geologia, geomorfologia, classes de solos, vegetação e aspectos climáticos do município de Tauá e bases cartográficas para a elaboração de mapas temáticos. Como resultados, aponta-se que Tauá, município situado na microrregião do sertão dos Inhamuns, possui o clima tropical quente semiárido, com chuvas concentradas durante o mês de janeiro a abril e com precipitação de água da chuva com aproximadamente 600 milímetros (mm) por ano. Os sistemas atmosféricos que mais causam precipitações são a Zona de Convergência Intertropical e os Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis. Tratando da geologia, Tauá encontra-se sobre base cristalina que engloba rochas de idade pré-cambriana inferior e média, contendo gnaisses e migmatitos paraderivados, com pequenas lentes e xisto e quartzitos do Proterozóico inferior e granitos intrusivos do Proterozóico superior. A maior parte do território é inserida na depressão sertaneja, e inicia dos maciços residuais dos planaltos sedimentares e dos inselbergs. Essa depressão apresenta superfícies erosivas planas e ligeiramente dissecadas, submetidas a processos de sedimentação, com rampas de pequenos declives orientadas para a costa e para o fundo dos vales, onde a diferença entre a maior e a menor altitude da área entre o fundo dos vales e os interflúvios. Apresentam solos rasos, afloramentos rochosos e chão pedregoso recoberto por floresta caducifólia espinhosa e caatinga arbustiva aberta (pertencentes a bacia hidrográfica do Alto Jaguaribe) e a vegetação de caatinga da depressão sertaneja, encontra-se bastante descaracterizada devido aos desmatamentos para uso energético ou pastagens naturais.

Palavras-chave: Caracterização ambiental. Tauá. Mapeamento temático.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: francisca.alexandre@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: lourdes.carvalho@urca.br